

**Português**

**EDICASE**  
/// digital

**Estudando Português**

# **Gramática e Verbo**

prof.com.partilhando

**VESTIBULAR – ENEM – CONCURSOS – PROVAS**

**Gramática e Verbo**

**Os casos que mais causam dúvidas**

**Substantivo, adjetivo, pronome e advérbio**

**Significante x Significado**

**Verbos e suas corretas conjugações**



**Português sem dúvidas**



# EdiCase

/// Gestão de Negócios

## Direção Geral

Joaquim Carqueijó

## Gestão Administrativa Financeira

Elisiane Freitas

## Gestão de Canais Impressos

Vanusa Batista e Vanessa Santos

## Gestão de Canais Digitais

Clausilene Lima, Edilene Lima  
e Sergio Laranjeira

## Gestão Operação Brasil

Marco Marcondes, Edson Penetto e  
Wellington Oliveira

## EdiCase

/// publicações

## Publisher

Joaquim Carqueijó

## Coordenação de P.C.P.

Vanusa Batista

## Coordenação Editorial

Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

## Chefe de Arte

Lais Magalhães | [be.net/laismagalhaes8](https://be.net/laismagalhaes8)

## Design

Julio Cesar Prava | [be.net/juliocesarprava](https://be.net/juliocesarprava)

Robson Araújo | [be.net/robsonaraujo](https://be.net/robsonaraujo)

## Supervisão de Redação

Laleska Diniz

## Assistente de Redação

Agnes Faria

## Atendimento ao Leitor

Redação

[atendimento@caseeditorial.com.br](mailto:atendimento@caseeditorial.com.br)

## Vendas no Atacado

(11) 3772-4303 - ramal 209

[vanusa@edicase.com.br](mailto:vanusa@edicase.com.br)

## ACESSE NOSSA LOJA EM

[loja.caseeditorial.com.br](https://loja.caseeditorial.com.br)

### IMAGENS ILUSTRATIVAS

Créditos:

Adobe Stock / Shutterstock

### PROIBIDA A REPRODUÇÃO

total ou parcial sem prévia

autorização da editora

### PRESTIGIE O JORNALEIRO

compre sua revista

na banca

Estudando Português Ed.02 - 7.908.182.029.747

A EdiCase não possui equipes de vendas de assinaturas das  
suas revistas impressas, sejam elas próprias ou de terceiros



### Novidade! Portal EdiCase

Agora você encontra os  
milhares de conteúdos que  
você já conhece em um clique:

[www.portaledicase.com](https://www.portaledicase.com)

## Nos acompanhe nas redes sociais!

[/edicasepublicacoes](https://facebook.com/edicasepublicacoes)

[/edicasepublicacoes](https://instagram.com/edicasepublicacoes)

Editora Filiada



Membro Colaborador





## Classes Gramaticais

As classes gramaticais são verdadeiras famílias de palavras com características morfológicas (de estrutura) comuns.

### Variáveis

Substantivo – designa os seres.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): o menino, a menina, os meninos, as meninas.

Atenção aos substantivos próprios, que designam seres em particular: João, José, Maria. Eles também podem aparecer como substantivos comuns, que designam seres em geral. Exemplo: Ele é um João-ninguém.

Adjetivo – caracteriza os seres (substantivos).

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): menino bonito, menina bonita, meninos bonitos, meninas bonitas.

Artigo – especifica ou generaliza os seres (substantivos).

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): o menino, umas meninas.



Numeral – indica números.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): um, dois, quártuplo, sétimos, sétimas.

Pronome – substitui ou modifica substantivos.

Variações: número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino): eles, elas, aquele, aquelas.

Verbo – localiza acontecimentos, fatos, no tempo.

Variações: número (singular e plural), pessoa (1ª, 2ª, 3ª), tempo (presente, pretérito, futuro) e modo (indicativo, subjuntivo, imperativo): amo (verbo amar – 1ª pessoa do singular do presente do indicativo).

## Invariáveis

Advérbio – caracteriza verbo, adjetivo ou o próprio advérbio.  
Exemplo: Chegou atrasado.

Preposição – relaciona uma palavra a outra.  
Exemplo: Cadeira para descanso.

Conjunção – relaciona uma oração a outra.  
Exemplo: Noélia saiu, mas não tem hora para voltar.



Interjeição – Exprime sentimento repentino.  
Exemplo: Viva! Mais um trabalho de Norma!

### ... Observação ...

As palavras podem mudar de classe gramatical.

Antigamente, tinha muito sono.

Antigamente (advérbio) = há muito tempo

Ela se refere aos antigamentes.

Antigamentes (substantivo) = outros períodos

## Semântica

É a ciência que estuda o significado das palavras de uma língua. Dentro desse estudo estão os seguintes aspectos: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos e polissemia.

### Significante e significado

Significante: representa a parte física da palavra, as letras e os fonemas.



**Significado:** representa o sentido da palavra, a imagem ou ideia na mente do leitor.

**Sinônimos:** palavras com significados semelhantes. São próximos, mas não exatamente iguais.

**Exemplos:**

- distante - longe
- moradia - casa
- automóvel - carro
- rosto - face
- certo - correto
- zelo - cuidado
- engraçado - cômico
- morrer - falecer
- língua - idioma

**Antônimos:** palavras com significados opostos, inversos, contrários.

**Exemplos:**

- claro - escuro
- bem - mal
- vazio - cheio
- gordo - magro
- economizar - gastar
- riqueza - pobreza
- largo - estreito
- alto - baixo
- grande - pequeno



## Substantivos

Os substantivos podem ter variações semânticas e de gênero, sendo que em alguns casos ocorre a polissemia e em outros ocorre a homonímia. Vejamos alguns exemplos:

### Polissemia

- Banana - Feminino: fruta (a banana)  
Masculino: pascalho (o banana)
- Capital - Feminino: sede de um país ou região (a capital)  
Masculino: patrimônio, bens (o capital)
- Cinza - Feminino: resíduo de combustão (a cinza)  
Masculino: a cor cinzenta (o cinza)
- Laranja - Feminino: fruta (a laranja)  
Masculino: otário (o laranja)
- Vigia - Feminino: abertura (a vigia)  
Masculino: sentinela (o vigia)

### Homonímia

- Coral - Feminino: cobra (a coral)  
Masculino: canto em coro (o coral)



- Estepe - Feminino: planície de vegetação herbácea (a estepe)  
Masculino: pneu sobressalente (o estepe)
- Grama - Feminino: relva (a grama)  
Masculino: unidade de massa (o grama)
- Lama - Feminino: lodo (a lama)  
Masculino: sacerdote budista (o lama)
- Rádio - Feminino: estação retransmissora (a rádio)  
Masculino: elemento químico, osso do antebraço,  
aparelho radiofônico (o rádio)

## Graus do adjetivo

Positivo: característica expressa

Exemplo: Maria é linda.

Comparativo: característica comparada

Comparativo de superioridade.

Exemplo: Maria é mais linda do que Paula.

Comparativo de igualdade.

Exemplo: Maria é tão linda quanto Sônia.



Comparativo de inferioridade.

Exemplo: Maria é menos linda que Sônia.

Superlativo: característica ressaltada

Relativo: a característica de um em relação a vários.

Relativo de superioridade: o mais... + adjetivo.

Exemplo: Maria é a mais linda das irmãs.

Relativo de inferioridade: o menos... + adjetivo.

Exemplo: Maria é a menos linda das filhas.

Absoluto: característica acima do comum.

Analítico: Muito (ou sinônimo) + adjetivo.

Exemplo: Maria é muito linda.

Sintético: Adjetivo + -íssimo, érrimo...

Exemplo: Maria é lindíssima.

## ... Formas corretas de Comparativos ...

Seu carro é mais pequeno do que o meu.

A mesa é mais grande que confortável.

O primo é mais simpático do que bonito.



## Comparativos e Superlativos Sintéticos

### Comparativo Positivo:

Exemplos: bom  
mau  
grande  
pequeno

### Comparativo de Superioridade:

Exemplos: Melhor  
Pior  
Maior  
Menor

### Superlativo Absoluto:

Exemplos: ótimo, boníssimo  
péssimo, malíssimo  
máximo, grandíssimo, grandessíssimo  
mínimo, pequeníssimo

### Superlativo Relativo:

Exemplos: o melhor  
o pior  
o maior  
o menor



## Superlativos Sintéticos Irregulares

Terminados em “vel” – bilíssimo

Exemplo: terrível – terribilíssimo

Terminados em “z” – císsimo

Exemplo: capaz – capacíssimo

Terminados em “ão” – aníssimo

Exemplo: vão – vaníssimo

Terminados em “m” – níssimo

Exemplo: comum – comuníssimo

Terminados em “io” (sem “e” antes) – iíssimo

Exemplo: macio – maciíssimo

Terminados em “eio” – eíssimo

Exemplo: cheio – cheíssimo

Superlativos formados a partir da forma latina do adjetivo

a) Com penúltima letra em “r”: forma latina “em” + érrimo.

Exemplo: áspero – aspérrimo; próspero – prospérrimo

b) Alguns adjetivos aceitam forma latina e popular (português + íssimo).

Exemplos: sábio – sapientíssimo; jovem – juveníssimo  
amigo – amicíssimo ou amiguíssimo.



## Pronome

Pronome é a classe de palavras variável que substitui ou modifica um substantivo. Desempenha funções que equivalem àquelas exercidas pelos chamados elementos nominais.

### Pronomes substantivos

Desempenham a função de um substantivo. Exemplos:

Gosto de livros, por isso os leio com tanta paixão.  
As meninas vieram. Disse a elas para voltarem amanhã.  
Aquele é o caderno de que lhe falei.  
Este é o princípio de que não abrirei mão!  
Vejo-os ao longe, os navios!

### Pronomes adjetivos

Desempenham a função de um adjetivo, modificando o substantivo que acompanham. Exemplos:

Meu pai viajou.  
Outra pessoa virá.  
Sua família não irá?  
Nossos limites, quem os define?  
Não me venha com outros de seus argumentos!



## Pronomes Pessoais

Pronomes pessoais retos: funcionam como sujeitos da oração. Referem-se às três pessoas gramaticais sejam elas 1ª pessoa (quem fala) - eu, nós, 2ª pessoa (com quem se fala) - tu, vós ou 3ª pessoa (de quem se fala) - ele, ela, eles, elas.

Pronomes pessoais oblíquos: funcionam em especial como complementos verbais, isto é, como objetos diretos e indiretos: me, mim, comigo / te, ti, contigo / nos, nós, conosco / vos, vós, convosco / lhe(s), o(s), a(s), se ele(s)/ela(s)/si consigo(comigo)

Demonstrativos Esta aqui é minha namorada.

Relativos Visitei a casa onde nasci.

Interrogativos Quem disse?

Indefinidos Cada um sairá a seu tempo.

## Pronomes Possessivos

Os pronomes possessivos, que agregam ideia de posse à noção de pessoa gramatical, são normalmente pronomes adjetivos, contudo podem ser empregados também como pronomes substantivos. Exemplo: Seus problemas são realmente seus.

No primeiro caso, tem-se um pronome adjetivo; no segundo, um pronome substantivo. Ambos são pronomes possessivos.



Pronomes possessivos: meu, meus, nosso, nossos, minha, minhas, nossa, nossas, teu, teus, vosso, vossos, tua, tuas, vossa, vossas, seu, seus, sua, suas.

## Pronomes demonstrativos

Os pronomes demonstrativos situam no tempo ou no espaço o ser (pessoa, objeto etc.) em relação às pessoas gramaticais. Também são empregados para demonstrar ao interlocutor (leitor ou ouvinte) o que já foi ou será anunciado, mencionado.

Pronomes demonstrativos: a, aquele, aquilo, este, esse, isso, isto, mesmo, o, próprio, semelhante, tal e respectivas variações (quando houver).

Faço este trabalho porque gosto. (espaço, próximo a quem fala)  
Vou a esse escritório onde você atende aos sábados. (espaço, próximo com quem se fala)  
Ele saiu com aquele secretário de que lhe falei ontem. (espaço, próximo de quem se fala)

Ele se aposentou este ano. (tempo, presente, passado ou futuro próximos)  
Mudou-se para cá em 1990 e também enviuvou nesse ano. (tempo, passado ou futuro não muito distantes)  
Dante foi o grande poeta daquele tempo. (tempo, passado ou futuro muito distantes)



Este é o presente de que lhe falei: um livro. (texto, o que vai ser dito, anunciado)

Um livro, esse é o presente de que lhe falei. (texto, o que já foi dito, anunciado)

## Pronomes Relativos

Os pronomes relativos referem-se, em geral, a um termo anterior, o antecedente.

Formas variáveis e invariáveis: o qual, os quais, a qual, as quais que, cujo(s), cuja(s), quem, quanto(s), quantas, onde.

### Exemplos:

Ele me indicou o livro que eu li.

O homem de tranqüilo que era tornou-se uma fera!

É você que me atrai!

Aqui, onde o vento faz a curva...

Pediriam desculpas, o que já seria muito bom.

## Pronomes Indefinidos

Pronomes indefinidos relacionam-se à 3ª pessoa gramatical de maneira vaga, indeterminada.

Formas variáveis e invariáveis: algum, alguns, alguma(s), certo(s), certa(s), muito(s), muita(s), nenhum, nenhuns,



nenhuma(s), outro(s), outra(s), pouco(s), pouca(s), qualquer, quaisquer, quanto(s), quanta(s), tanto(s), tanta(s), todo(s), toda(s), vários(s), várias(s), algo, alguém, cada, nada, ninguém, outrem, tudo.

## Pronomes Interrogativos

Os pronomes interrogativos são empregados na formulação de perguntas diretas ou indiretas. São eles: *que, quem, qual e quanto*.

## Artigo

Os artigos indicam se um substantivo está sendo empregado de maneira *definida* ou *indefinida*. Posicionada *antes do substantivo*, indica ao mesmo tempo gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural).

**Artigos definidos:** determinam os substantivos de maneira precisa. São eles: *o, a, os, as*.

**Exemplos:** A borracha é macia.  
O belo cisne nada no lago.

**Artigos indefinidos:** determinam os substantivos de maneira vaga. São eles: *um, uma, uns, umas*.



Exemplos: Uma borracha para Maria. (qualquer borracha)  
Um cisne nada no lago. (qualquer cisne)

É frequente a combinação de artigos com preposições formando a fusão entre os dois:

Preposição	Artigo			
+	o, os	a, as	um, uns	uma, umas
a	ao, aos	à, às		
de	do, dos	da, das	dum, duns	duma, dumas
em	no, nos	na, nas	num, nuns	numa, numas
por	pelo, pelos	pela, pelas		

- É facultativo antes de nomes próprios personativos quando há ideia de familiaridade ou afetividade.
- Recomenda-se o uso do artigo depois do numeral “ambos”.
- Antes de nomes próprios personativos, quando estes estiverem no plural.
- Depois do pronome indefinido “todo” de modo a conferir a noção de totalidade.
- Alguns nomes próprios indicadores de lugar, outros não usam. A Bahia, o Rio de Janeiro, Curitiba, São Paulo, Paris.



## Advérbio

Os advérbios são palavras invariáveis cuja função é indicar circunstâncias em que as coisas ocorrem. Modificam o sentido geralmente do verbo, mas podem atuar sobre os adjetivos e de outros advérbios.

Advérbios que modificam os verbos:

Ex.: Os sorvetes custam barato.

De repente correram para a rua.

Advérbios que modificam os adjetivos:

Ex.: O internauta parecia distantemente alheio a esse assunto.

Joaquina é muito bela.

Advérbios que modificam outros advérbios:

Ex.: O vocalista canta muito mal.

Chegou muito cedo.

Advérbios que indicam Circunstâncias:

Tempo - Hoje, sempre, nunca, cedo, depois, ainda, antes, nunca, jamais, agora, sempre, ontem, já... Ex.: Ela chegou tarde.

Lugar - Aqui, ali, lá, onde, perto, aí, atrás, longe, embaixo, abaixo, acima, adiante, além, dentro... Ex.: Ele mora aqui.



**Modo** - Bem, mal, rapidamente, lentamente, melhor, pior, depressa, devagar, assim... Ex.: Eles agiram mal.

**Intensidade** - Pouco, mais, menos, apenas, bastante, extremamente, demais, muito, tanto... Ex.: Ele come muito.

**Dúvida** - Talvez, provavelmente, porventura, acaso, possivelmente, casualmente... Ex.: Talvez ele volte.

**Afirmação** - Sim, certamente, efetivamente, decididamente, decerto, realmente... Ex.: Certamente ela virá.

**Negação** - Não, nem, nunca, jamais, tampouco... Ex.: Ela não saiu de casa.

**Locuções Adverbiais que indicam Circunstâncias:**

Quando duas ou mais palavras exercem função de advérbio, temos a **locução adverbial**, que pode expressar as mesmas noções dos advérbios. Iniciam por uma **preposição**:

**Tempo** - de noite, de dia, de vez em quando, à tarde, hoje em dia, nunca mais, de repente, às vezes... Ex.: Às vezes, entristeço-me.

**Lugar** - à esquerda, à direita, de longe, de perto, para dentro, por aqui, ao lado, em volta... Ex.: Vire à esquerda e o encontrará.



Modo - às pressas, às claras, aos poucos, passo a passo, face a face, de cor, em vão, lado a lado, em geral, frente a frente... Ex.: Comeu às pressas pois precisava partir.

Intensidade - em excesso, de todo, por completo, de muito... Ex.: Ela bebeu em excesso na festa.

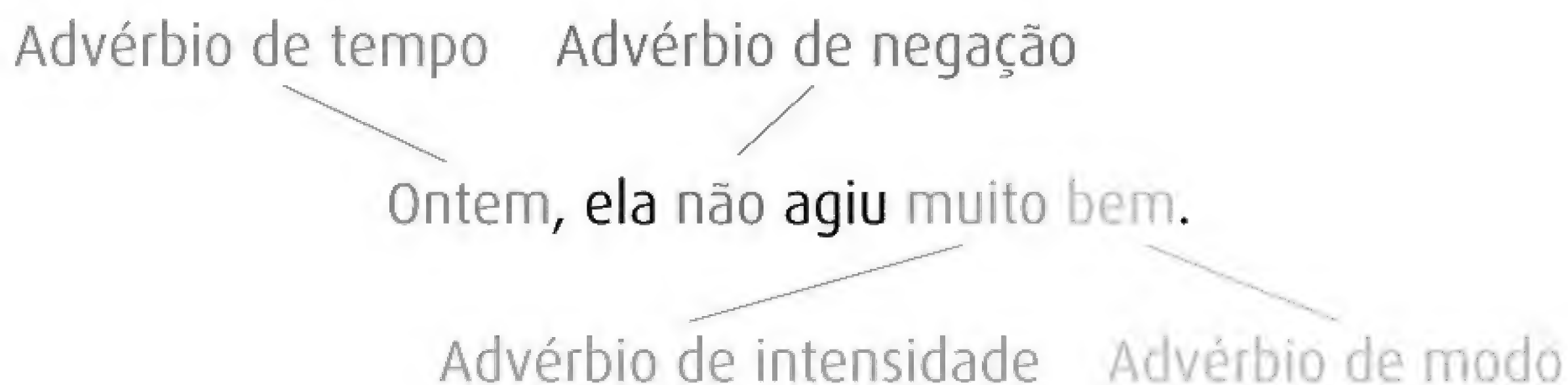
Dúvida - por certo, quem sabe... Ex.: Quem sabe ele trará notícias.

Afirmação - por certo, sem dúvida, de fato, com certeza... Ex.: Sem dúvida, ele é a pessoa certa para o cargo.

Negação - de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma... Ex.: Não conseguirá me estressar de jeito nenhum.

Existem ainda os advérbios Interrogativos: onde? aonde? (lugar) quando? (tempo) como? (modo) por que? (causa). Ex.: Onde está o dinheiro? Como conseguiste isso?

Observe o caso a seguir que possui quatro advérbios:





## O verbo e seus conjugados

As crianças detestam os verbos, os adultos o maltratam, mas todos precisam dele. Sem o verbo, nossa comunicação seria muito deficiente, para não dizer impossível.

O que nos cabe é adequar a linguagem. Em situações informais, geralmente usamos um registro popular-coloquial, que não se caracteriza pelo respeito total às normas da gramática. Entretanto, é importante não esquecer que é necessário ter o conhecimento gramatical para as situações em que o registro formal seja exigido.

### Eles crêem ou creem?

O certo é creem. Os verbos crer, dar, ler e ver (= grupo crê-dê-lê-vê) são os únicos que fazem o antigo hiato eem na 3ª pessoa do plural, que não é mais acentuado:

Ele crê	eles creem
Que ele dê	eles deem
Ele lê	eles leem
Ele vê	eles veem

Observação 1: os verbos derivados do grupo crê-dê-lê-vê seguem esta regra: eles descreem, releem, preveem...

Observação 2: cuidado com o pretérito perfeito do indicativo do verbo crer: eu cri, ele creu, eles creram.



## Eles deteram ou detiveram?

O certo é **detiveram**. O verbo **deter**, como todos os derivados do verbo **ter** (= abster, ater, conter, manter, obter, reter...), deve seguir o modelo do verbo primitivo:

Ele teve	- ele <b>deteve</b> (= absteve, manteve...)
Eles tiveram	- eles <b>detiveram</b> (= mantiveram, retiveram...)
Se ele tivesse	- se ele <b>detivesse</b> (= contivesse, mantivesse...)
Quando eu tiver	- quando eu <b>detiver</b> (= obtiver, retiver...)

## Que ele esteja ou esteje?

O certo é **esteja**. A desinência do presente do subjuntivo do verbo **estar** é **a** (= ter, ser): Que eu **esteja**, **tenha**, **seja**...

Portanto, quem diz “**teje** preso” talvez “**esteje** passando mal” ou “**seje** inguinorante”.

## Eu falo ou estou falindo?

Eu **falo**, se for do verbo **falar**. O verbo **falar** é defectivo – só possui “**nós falimos**” e “**vós falis**” no presente do indicativo; não possui qualquer pessoa no presente do subjuntivo; pretérito e futuro são regulares. A solução para o verbo **fali** é “eu **estou falindo**” ou “eu **estou indo à falência**”.



## Eles exporam ou expuseram?

O certo é expuseram. O verbo *expor*, como todos os derivados do verbo *pôr* (= *apor*, *compor*, *depor*, *dispor*, *impor*, *propor*, *supor*...), deve seguir o verbo primitivo:

Eu ponho	- Eu exponho (disponho, suponho, deponho...)
Eu pus	- Eu expus (compus, impus, propus, supus...)
Eles puseram	- Eles expuseram (compuseram, propuseram...)
Se ele pudesse	- Se ele expusesse (dispusesse, impusesse...)
Se eu puser	- Se eu expuser (compuser, depuser, propuser...)
Eu punha	- Eu expunha (dispunha,upunha, propunha...)

## Fazerem ou fizeram?

Fazerem é infinitivo: "Houve uma ordem para eles fazerem o teste".

Fizeram é futuro do subjuntivo: "Só poderão sair se fizerem o teste".

## Perca ou perda?

Perda é o substantivo: "Houve uma perda irreparável".

Perca é o verbo (= presente do subjuntivo): "É preciso que você perca três quilos".



## Ele interviu ou interveio?

O certo é interveio. O verbo intervir, como todos os derivados do verbo vir (= advir, convir, provir, sobrevir...), deve seguir o verbo primitivo:

Eu venho	- intervenho (= provenho)
Ele vem	- intervém (= provém)
Eles vêm	- intervêm (= provêm)
Eu vim	- intervim (= provim)
Ele veio	- interveio (= proveio)
Eles vieram	- intervieram (= provieram)
Se ele viesse	- interviesse (= proviesse)
Quando ele vier	- intervier (= provier)

Observação: a) Ele vem (singular = sem acento). eles vêm (plural = com acento); b) Para os verbos derivados: eles intervêm, provêm, convêm... (plural = acento circunflexo).

## Se eu por, puzer ou puser?

Por (= sem acento) é preposição: "Eu vou por este caminho". Pôr é o infinitivo do verbo: "Eu vou pôr o livro sobre a mesa." Puser é o futuro do subjuntivo: "Se você puser o casaco, sairemos."

Observação: nas formas verbais de pôr, o som zê é escrito sempre com s: pus, puseste, pôs, pusemos, puseram, pusesse, pusera, pusermos, puserem...



## Quiz ou quis?

O certo é **quis**. Nas formas do verbo **querer**, o som **zê** é sempre escrito com **s**: tu quiseste, ele quis, eles quiseram, se eu quisesse, quando eu quiser...

Observação: **quiser** é futuro do subjuntivo: quando eu quiser, se eu quiser...

**Querer** é infinitivo: "Fez isso para eu **querer** sair".

## Tem ou têm?

Ele **tem** (= 3ª pessoa do singular do presente do indicativo);  
Eles **têm** (= 3ª pessoa do plural do presente do indicativo).

Observação 1: os verbos **ter** e **vir** seguem o mesmo esquema:

3ª pessoa do singular = ele **tem** - ele **vem** (= sem acento gráfico).  
3ª pessoa do plural = eles **têm** - eles **vêm** (= com acento circunflexo).

Observação 2: os verbos derivados de **ter** (conter, manter...) e **vir** (intervir, provir...) seguem o seguinte esquema:

3ª pessoa do singular = ele **contém**, **mantém**, **intervém**, **provém** (= com acento agudo).  
3ª pessoa do plural = eles **contêm**, **mantêm**, **intervêm**, **provêm** (= com acento circunflexo).



## Truxe, trouxe ou trouxe?

O certo é trouxe. Truxe e trouxe não existem. O pretérito perfeito do indicativo do verbo trazer é: Eu trouxe, tu trouxeste, ele trouxe, nós trouxe-mos, vós trouxestes, eles trouxeram.

Observação: trazer é infinitivo: “Calou-se para não nos trazer problemas”. Trouxer é futuro do subjuntivo: “Se eu trouxer, quando ele trouxer...”.

## Vimos ou viemos?

“Ontem nós vimos o filme” (= pretérito perfeito do indicativo do verbo ver).

“Ontem nós viemos à reunião” (= pretérito perfeito do indicativo do verbo vir).

“Vimos, por meio desta, solicitar...” (= pretérito do indicativo do verbo vir).

## Fazer ou fazerem?

O certo é: “Vocês devem fazer o trabalho”. Em locuções verbais, devemos usar o infinitivo impessoal (= não se flexiona):

“Os deputados deveriam analisar o caso com urgência”

“Os contribuintes poderão, a partir da próxima semana, pagar antecipadamente o IPTU”.



## Quando você ver ou vir?

O certo é “quando você **vir** o filme”. O futuro do subjuntivo do verbo **ver** é **vir**: Quando eu **vir**, tu **vires**, ele **vir**, nós **virmos**, eles **virem**. O futuro do subjuntivo do verbo **vir** é **vier**: Quando eu **vier**, tu **vieres**, ele **vier**, nós **viermos**, eles **vierem**.

Observação: os verbos derivados do verbo **ver** (= antever, prever, rever...) seguem o verbo primitivo:

Eu vejo	Eu prevejo (= pres. ind.)
Ele vê	Ele prevê
Eles veem	Eles preveem
Eu vi	Eu previ (= pret. perf. ind.)
Ele viu	Ele previu
Eles viram	Eles previram
Se eu visse	Se eu previsse (= pret. imp. subj.)

Quando eu **vir** – quando eu **previr** (= futuro do subjuntivo)  
Na linguagem coloquial, é frequente ouvirmos a frase: “Quando a gente **se ver** de novo...”. O correto é: “Quando nós **nos virmos** novamente...”.

## Viagem ou viagem?

**Viagem** é substantivo: “A **viagem** foi ótima”. **Viajem** é verbo (= presente do subjuntivo): “Quero que vocês **viajem** amanhã”.



## Ele tinha entregue ou entregado?

O certo é “tinha entregado”. Quando o verbo possui dois participios (= verbos abundantes), a regra é a seguinte:

a) Com o verbo auxiliar *ter* (ou *haver*), devemos usar a forma regular (= com terminação *ado* ou *ido*).

b) Com o verbo auxiliar *ser* (ou *estar*) devemos usar a forma irregular. “Ele *tinha entregado* os documentos”; “Os documentos foram *entregues* por ele”. Observe outros exemplos:

Ter ou haver...

Aceitado

acendido

Elegido

entregado

Expulsado

extinguido

Imergido

isentado

Matado

morrido

Prendido

salvado

Submergido

suspendido

Ser ou estar...

aceito

aceso

eleito

entregue

expulso

extinto

imerso

isento

morto

morto

preso

salvo

submerso

suspenso

## Ele requereu ou requis?

O certo é *requereu*. *Requerer* não é derivado do verbo *querer*; *requerer* não é “querer de novo”:

Eu *requeiro* (= presente do indicativo), que eu *requeira* (= presente do subjuntivo). No pretérito e no futuro, *requerer* é regular: eu *requeri*, tu *requereste*, ele *requereu*, eles *requereram*, (pretérito



perfeito do indicativo), se eu requeresse (pretérito imperfeito do subjuntivo); quando ele requerer (futuro do subjuntivo)...

Nos tempos do passado e do futuro, o verbo *requerer* deve ser usado segundo o padrão dos verbos regulares da 2ª conjugação:

Temer / Vender / Requerer

Pretérito perfeito do indicativo: ele temeu vendeu requereu

Pretérito imperfeito do subjuntivo: ele temesse vendesse requeresse

Futuro do subjuntivo: quando ele temer vender requerer

## Vem ou venha para cá?

O certo é *venha*. A 3ª pessoa (= você) deriva-se do presente do subjuntivo (= que você venha – *venha* você). A 2ª pessoa (= tu) deriva-se do presente do indicativo com a supressão do *s* (= tu *vens* – *vem* tu).

Embora frequente falada na língua brasileira, devemos evitar a mistura de tratamentos (2ª e 3ª = tu e você). Usamos a 3ª pessoa: “*venha* para Caixa você também”.

Há dois imperativos: a) Afirmativo e b) Negativo

a) A 2ª pessoa do singular e a 2ª pessoa do plural são derivados do presente do indicativo com a supressão do *s* (exceto o verbo *ser*): Tu *calas* / *Cala* tu; Tu *vendes* / *Vende* tu

b) Todas as pessoas se derivam do presente do subjuntivo: Que tu *faças* / Não *faças* tu; Que você *faça* / Não *faça* você.



## Eu adéquo ou adequo?

Nenhum dos dois. O verbo **adequar** é defectivo: no presente do indicativo só apresenta a 1ª e a 2ª pessoa do plural; nada no presente do subjuntivo; pretérito e futuro são normais.

	Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo	Pretérito Perfeito do Indicativo
Eu	(não há)	(não há)	adequei
Tu	(não há)	(não há)	adequaste
Ele	(não há)	(não há)	adequou
Nós	adequamos	(não há)	adequamos
Vós	adequais	(não há)	adequaste
Eles	(não há)	(não há)	adequaram

Portanto, dizer que “isto não se adéqua ou adequa...” está errado. A solução é: “isto não está adequado ou não é adequado”.

## Havemos ou hemos?

As duas estão corretas. O verbo **haver** é abundante:

### Presente do Indicativo

Eu	hei
Tu	hás
Ele	há
Nós	hemos ou havemos
Vós	heis ou haveis
Eles	hão



## Se eu dizer ou disser?

O certo é “se eu disser”.

Futuro do subjuntivo do verbo dizer é:

Se eu disser

Se tu disseres

Se ele disser

Se nós dissermos

Se vós disserdes

Se eles disserem

Observação: os verbos regulares não fazem diferença entre o infinitivo e o futuro do subjuntivo.

“Ao entrar em campo, o Flamengo foi aplaudido” (= infinitivo)

“O Flamengo exigiu segurança para entrar em campo” (= infinitivo)

“Quando o Flamengo entrar em campo, será aplaudido” (= futuro do subjuntivo)

“Se o Flamengo entrar em campo, será aplaudido” (= futuro do subjuntivo)

Os verbos irregulares fazem diferença:

“Ao saber a verdade, começou a chorar” (= infinitivo)

“Se souber a verdade, começará a chorar” (= futuro do subjuntivo)

“Ele veio até aqui para dizer a verdade, ninguém acreditará” (= futuro do subjuntivo)



## Vem, vêm ou veem?

Ele vem (= 3ª pessoa do singular do verbo vir).

Eles vêm (= 3ª pessoa do plural do verbo vir).

Eles veem (= 3ª pessoa do plural do verbo ver).

	Presente do Indicativo		Pretérito Perfeito do Indicativo	
	Ver	Vir	Ver	Vir
Eu	vejo	venho	vi	vim
Tu	vês	vens	viste	vieste
Ele	vê	vem	viu	veio
Nós	vemos	vimos	vimos	viemos
Vós	vedes	vindes	vistes	viestes
Eles	veem	vêm	viram	vieram

Se você costuma ter essa dúvida ou já gastou tempo com esse problema, observe o esquema:

1. Grupo do **crê-dê-lê-vê**: os verbos **crer, dar, ler e ver** são os únicos que na 3ª pessoa do plural terminam em **eem**:

Ele <b>crê</b>	Eles <b>creem</b>
Ele <b>dê</b>	Eles <b>deem</b> (= presente do subjuntivo)
Ele <b>lê</b>	Eles <b>leem</b>
Ele <b>vê</b>	Eles <b>veem</b>

Essa regra também se aplica aos verbos derivados:

Ele <b>relê</b>	Eles <b>releem</b>
Ele <b>prevê</b>	Eles <b>preveem</b>



2. Dupla ter e vir: na 3ª pessoa do singular, não têm acento gráfico; na 3ª pessoa do plural, terminam em “-êm”:

Ele tem	Eles têm
Ele vem	Eles vêm

3. Verbos derivados de ter e vir: deter, reter, manter, convir, provir, intervir... Na 3ª pessoa do singular, têm acento agudo; na 3ª pessoa do plural, têm acento circunflexo:

Ele detém	Eles detêm
Ele intervém	Eles intervêm

Cuidado com as pegadinhas abaixo!

“É preciso que vocês **contem** tudo”(= verbo contar).

“A garrafa **contém** gasolina”(= verbo conter, 3ª pessoa do singular).

“As garrafas **contêm** gasolina”(= verbo conter, 3ª pessoa do plural).

E outros casos:

“...que eles **provem**...” (= verbo provar, no presente do subjuntivo).

“...ele **provém**...” (= verbo provir, na 3ª pessoa do singular).

“...eles **provêm**...” (= verbo provir, na 3ª pessoa do plural).

“...eles **proveem**...” (= verbo prover, na 3ª pessoa do plural).

Para você não esquecer:

“Eles **vêm**”(= verbo vir) / “Eles **veem**”(= verbo ver)



## Eu me precavenho ou precavejo?

Nenhum dos dois. O verbo *precaver-se* é defectivo. No presente do indicativo, só possui *precavemos* e *precaveis*.

No presente do subjuntivo, não possui qualquer pessoa; o pretérito e o futuro são regulares (ele se *precaveu*, ele se *precaverá*).

A solução é “estou me *precavendo*” ou substituí-lo por sinônimo (= “eu me *previno*”, “eu *tomo cuidado*”...)

## Se eu mantesse ou mantivesse?

O certo é *mantivesse*. *Manter* é derivado do verbo *ter*, por isso deve seguir o modelo do verbo primitivo:

Se eu tivesse - *mantivesse*

Ontem eles tiveram - *mantiveram*

Quando nós tivermos - *mantivermos*

## Foram proibidos de sair ou saírem?

O certo é: “(Eles) Foram proibidos *de sair*”. Não se flexiona o infinitivo com preposição que funcione como complemento de substantivo, adjetivo ou do próprio verbo principal:

“Os manifestantes foram impedidos *de invadir* o congresso”

“Eles foram obrigados *a ficar* em pé durante horas”

“A desinformação *leva milhares de pessoas a fazer* a mesma coisa”





ELES PRECISAM  
**DE NÓS**  
NÓS PRECISAMOS  
**DE VOCÊ**

Desde dezembro de 2017 a **Confraria dos Miados e Latidos** já encaminhou **3.415 animais para adoção** e **14.866** foram castrados.

**PARTICIPE, ENCANTE-SE!**

Para doar sua nota fiscal paulista e outras formas de ajudar, acesse:  
**[miadoselatidos.org.br/como-ajudar](http://miadoselatidos.org.br/como-ajudar)**







# CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

